

# Jorge Claudius - Pro Bem e Pro Mal

Tom: G

Um dia cinzento eu me lembro eram quatro da tarde  
 Fui surpreendido na porta por uma visita  
 Tratava-se de um amor antigo que estava perdido  
 Mas se percebia no rosto um louco sofrimento  
 Olhei sua bagagem espalhada na escada do prédio  
 Não sei definir nesta hora o que estava pensando  
 Pois me coloquei no problema pro lado humano  
 E o meu rosto sorriu transmitindo um gesto de bem-vinda  
 E ela com mágoas passadas trancadas no peito  
 Pegou suas malas de couro manchadas de lama  
 E quando pegou minhas mãos expressando carinho  
 Me fez um convite com os olhos mais ou menos cama  
 Mas me preocupou o lugar pois já estava casado

E o meu sentimento também já estava acabado  
 Mesmo assim não contive o convite da forma animal  
 Me despi entreguei o meu corpo pro bem e pro mal  
 Amamos nem sei se amamos estava cansado  
 O teu corpo marcado de dentes da minha boca louca  
 Quando fui levantar pra beber ou fumar um cigarro  
 Escutei o barulho das chaves da mulher amada  
 E ela parada sem vida me olhava um demônio  
 Dos seus olhos escorriam lágrimas de fúria guardada  
 E o seu gesto detido mostrou seu orgulho humilhado  
 E sua voz ecoou nas paredes está tudo acabado  
 E depois de um silêncio marcado disse que me amava  
 Destilava o veneno entre o choro e a solidão  
 Me apontou o punhal que brilhava dentro dos seus olhos  
 E todo aquele amor se fechou pro seu coração

## Acordes

